

## **IMPACTO DA INFLAÇÃO NOS RESULTADOS CONTÁBEIS DAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

**ANDERSON ABREU SOARES**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**TATTIELLE CHRISTINA OLIVEIRA**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**ELISEU MARTINS**

**EDUARDO S FLORES**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

## **IMPACTO DA INFLAÇÃO NOS RESULTADOS CONTÁBEIS DAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

### **Introdução**

Períodos de crises econômicas, como pandemias e conflitos armados, podem causar inflação até em países sem histórico hiperinflacionário. Sem correção de balanço, o valor patrimonial das empresas pode ser mascarado. Este artigo aplicou correção monetária (CM) em empresas do G20, comparando 2020-2023 com 2016-2019, durante a pandemia de Covid-19 e o conflito Ucrânia-Rússia. A CM influenciou a informação contábil e o valor patrimonial real, revelando ajustes no Patrimônio Líquido 12% e no resultado do exercício em 13%. Conclui que a CM melhora a transparência e qualidade das informações

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Estudo visa avaliar: Como a inflação, influenciada pelo contexto da pandemia do COVID-19 e do conflito entre Ucrânia e Rússia, afetou os resultados contábeis das empresas em diferentes setores econômicos no contexto de distintas jurisdições? Objetivo é analisar os efeitos inflacionários decorrentes da pandemia COVID-19 e conflitos geopolíticos

### **Fundamentação Teórica**

A informação contábil é crucial para analisar ciclos econômicos, fornecendo dados sobre lucratividade, investimento e endividamento (Bushman e Smith, 2008). Esses dados permitem o uso de indicadores como ROE para avaliar a eficiência e rentabilidade das empresas (Martins et al., 2012), essenciais para investidores. A contabilidade conservadora pode mitigar impactos negativos de crises econômicas (Kothari et al., 2010). Crises econômicas resultam de diversos fatores, incluindo instabilidade financeira (Flores, 2012). Técnicas como a correção monetária são essenciais para refletir esses impactos

### **Metodologia**

Este estudo aplicará a correção monetária simplificada em empresas do G20, economias líderes mundiais com 81% do PIB global (FMI, 2023). Escolhemos países com inflação durante a pandemia materialmente superior ao histórico recente. Usamos o índice CPI da OCDE (Riofrío et al., 2020) para comparar a inflação de 2016-2019 e 2020-2023. Foram selecionadas as cinco maiores firmas de cada país com base no valor de mercado. Aplicamos a correção monetária em ativos imobilizados, intangíveis e no patrimônio líquido, avaliando o impacto na taxa de retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) com as correções

### **Análise dos Resultados**

A pesquisa revela que a inflação durante a pandemia resultou em significativas distorções econômicas nas demonstrações financeiras das empresas estudadas. O patrimônio líquido (PL) e o resultado do exercício (RE) foram impactados devido à não correção monetária adequada, evidenciando um potencial ajuste no PL de aproximadamente 471 bilhões de dólares nas 50 empresas analisadas, o que representa cerca de 12% do PL publicado. Países como Reino Unido, Austrália, Itália e Alemanha destacaram-se com as maiores distorções.

### **Conclusão**

Crises econômicas, como a pandemia da Covid-19 e conflitos geopolíticos, exacerbaram a inflação global, afetando drasticamente as demonstrações contábeis. Este estudo revelou distorções significativas no Patrimônio Líquido e no Resultado do Exercício de empresas de capital aberto

devido à utilização de valores nominais. A aplicação de correção monetária resultou em ajustes substanciais, totalizando \$471 bilhões no Patrimônio Líquido e \$306 bilhões no Resultado do Exercício, afetando também o cálculo do retorno sobre o patrimônio (ROE), superestimado em média em 105 bps.

**Referências Bibliográficas**

Bushman, R., Smith, A., Zhang, F., 2008. Investment-cash flow sensitivities are really investment-investment sensitivities. Working Paper, University of North Carolina. Capithorne, /Martins, E.; Miranda, G. J.; Diniz (2012), J. A. Análise didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas./Kothari, S. P., Ramanna, K., & Skinner, D. J. (2010). Implications for GAAP from an analysis of positive research in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, 50(2-3), 246-286/Flores, Eduardo da Silva(2012). Gerenciamento de resultados em períodos de crises econômicas: uma análise dos mercados acio